



**Maria Silva**

11 de maio de 2020 · 🌐



Colo aqui mais um desabafo:

Usar o uniforme escolar em casa

Ontem a escola que Arthur (7 anos) estuda (particular) resolveu mandar um vídeo com diretores-donos passando um recado sobre os próximos passos. Queriam um retorno das aulas presenciais mas o Governo do Estado não permitiu. Óbvio, a escola é particular, mas o problema da Covid é de saúde pública.

A dona da escola em tom pesado deu orientações de disciplina, controle das crianças e cobrou o uso do uniforme mesmo dentro de casa para as aulas virtuais.

Uniforme vem de "uma única forma", de farda. A nomenclatura foi inventada no século XV por instituições militares. No Brasil o uso de uniformes escolares começou no Rio de Janeiro no século XIX. A ideia era não mostrar diferenças entre ricos e pobres, mas acabou sendo um bom artifício de maquiar as desigualdades. É visto em estudos que por traz de um uniforme existe uma mensagem subliminar na vestimenta onde se reclama do aluno um porte exemplar, zelando assim pela imagem da instituição.

Uniforme na escola até se acha justificativas plausíveis, mas em casa não. Uniforme tira identidade, tira particularidade. Uniforme padroniza, deixa todos com cara de "carne moída" (ver o clipe novo Another Brick in the Wall do Pink Floyd de 1979 para entender meu "carne moída").

Não vai ter "carne moída" aqui, nem hoje, nem amanhã, nem semana que vem.

GUIA 1 • NARRATIVAS ORIGINAIS

**Narrativas originais**

[Ver guia completo](#)

   17

 Curtir

 Enviar

Os comentários foram desativados para esse post.